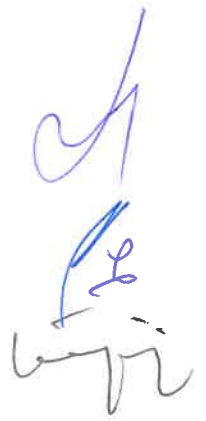




Relatório & Contas
2021



SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO DE 2021

Ex.mo(s). Senhor(es)

Em conformidade com o preceituado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.a(s) o presente relatório de Gestão, as Contas e os demais documentos de prestação das contas previstos na lei, relativos ao período de 2021.

1. Enquadramento macroeconómico

Segundo o Boletim Económico de Março de 2022, do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá manter um perfil de crescimento no horizonte de projeção, num contexto em que a invasão militar da Rússia à Ucrânia introduz elevada incerteza.

O Produto Interno Bruto (PIB) cresce 4,9% em 2022 (4,9% em 2021) e converge nos anos subsequentes para taxas mais próximas do ritmo estimado de crescimento de longo prazo: 2,9% em 2023 e 2,0% em 2024. A expansão da atividade económica traduz-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego. A inflação aumenta em 2022 para 4,0%, e reduz-se para 1,6% em 2023 e 2024. O aumento da inflação em 2022 está associado à subida do preço das matérias-primas, energéticas e outras, e à manutenção de constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais. A recuperação da procura dos serviços mais afetados pela pandemia contribui também para o aumento da inflação. Estes efeitos dissipam-se no horizonte de projeção, mas são parcialmente contrabalançados por pressões acrescidas sobre salários e preços, num contexto de utilização mais intensiva dos recursos na economia portuguesa.

Projeções do Banco de Portugal: 2022-2024 | Taxa de variação anual (%)

Pesos 2021	BE Março de 2022				BE Junho 2021				
	2021	2022P	2023P	2024P	2021P	2022P	2023P	2024P	
Produto Interno Bruto	100,0	4,9	4,9	2,9	2,0	4,8	5,8	3,1	2,0
Consumo Privado	64,2	4,4	3,6	1,9	1,6	5,0	4,8	2,2	1,8
Consumo Público	19,2	5,0	1,5	-1,5	-0,1	4,8	1,4	-1,3	-0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	19,7	6,1	9,2	6,0	3,9	4,9	7,2	6,6	3,9
Procura Interna	103,0	5,0	4,3	2,1	1,8	5,1	4,6	2,4	1,9
Exportações	42,0	13,0	14,2	7,5	3,8	9,6	12,7	7,8	3,9
Importações	45,0	12,8	12,3	5,5	3,3	10,3	9,3	6,2	3,6
Emprego		2,1	1,4	0,6	0,4	2,5	1,6	0,5	0,3
Taxa de desemprego (nível, %)		6,6	5,9	5,7	5,6	6,6	6,0	5,7	5,6
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		0,7	-0,4	1,8	0,7	0,2	1,8	2,6	1,8
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		-2,6	-4,1	-2,7	-2,1	-3,0	-2,1	-1,2	-1,0
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		0,9	4,0	1,6	1,6	0,9	1,8	1,1	1,3

Fontes: Banco de Portugal | Boletim Económico - Março de 2022

A invasão da Ucrânia pela Rússia em finais de fevereiro contribui para intensificar as pressões inflacionistas e para limitar o dinamismo económico na área do euro e em Portugal. O conflito veio agravar a subida de preços das matérias-primas energéticas e de diversos bens primários. O impacto negativo sobre a atividade decorre também da redução da confiança das famílias e dos empresários, da turbulência nos mercados financeiros, bem como dos efeitos das sanções impostas à Rússia sobre os fluxos comerciais e financeiros. No exercício de projeção, assume-se que não se verifica uma escalada do conflito e o impacto destes fatores se dissipa no médio prazo.

A atividade económica beneficia de maiores recebimentos de fundos da União Europeia e da manutenção de condições financeiras favoráveis, apesar de o mercado antecipar um aumento gradual das taxas de juro. A projeção assenta também no pressuposto de que os constrangimentos de oferta global se extinguem em 2023.

A economia portuguesa volta a convergir com a área do euro no período 2022-24 e continua a apresentar taxas de inflação inferiores. A taxa de crescimento média do PIB em Portugal no período 2022-24 é superior em 0,6 pp à projetada pelo BCE para a área do euro em março. À semelhança do observado em 2021, a evolução do IHPC é mais moderada em Portugal, traduzindo-se num diferencial de inflação de -0,7 pp em média no período considerado.

As projeções apresentam uma incerteza acrescida e o balanço de riscos é enviesado em alta para a inflação e em baixa para a atividade, especialmente em 2022. Uma deterioração do enquadramento externo da economia portuguesa, determinada pelo escalar do conflito na Ucrânia, constitui o principal fator de risco. Tal implicaria uma intensificação das pressões inflacionistas e um impacto mais negativo sobre a confiança e os fluxos comerciais – incluindo a possibilidade de maiores problemas nas cadeias de fornecimento globais. O impacto da materialização destes riscos é ilustrado na Caixa 1, que descreve um cenário adverso para a economia portuguesa. O aumento de incerteza é parcialmente contrabalançado por uma melhoria da situação epidemiológica. O crescimento projetado para o PIB é inferior em 0,9 pp em 2022 e em 0,2 pp em 2023 face ao considerado no Boletim Económico (BE) de dezembro de 2021, e permanece inalterado em 2024. A revisão do ano corrente reflete o menor crescimento no quarto trimestre de 2021 e indicadores mais fracos no primeiro trimestre, a par do impacto da perda de poder de compra induzida pela subida da inflação e das hipóteses menos favoráveis de enquadramento externo. A inflação foi revista em alta, refletindo os valores elevados recentes e a revisão em alta das hipóteses para o preço do petróleo e outras matérias-primas.

2. Sector Segurador

No ano de 2021, o volume da produção de seguro direto em Portugal foi superior a 13,3 mil milhões de euros, refletindo um acréscimo de 34,1% face ao valor verificado em 2020. De referir que a quota de mercado das empresas sob supervisão prudencial da ASF corresponde a 91,7% (cerca de 12,2 mil milhões).

Efetuada uma análise por ramos, o ramo Vida, contrariamente ao verificado no ano anterior, registou um acréscimo de 68,5%. Os ramos Não Vida, seguindo a tendência dos últimos anos, apresentaram um aumento da produção de 4,7%.

No ramo Vida, os planos de poupança reforma (PPR) viram o seu peso diminuir em cerca de 1,1 pontos percentuais (24,7% em 2021 e 25,8% em 2020), apesar da sua produção ter aumentado 61,1% face ao ano anterior, crescimento que acompanhou a tendência do ramo.

Nos ramos Não Vida, à exceção do Aéreo, todos os ramos apresentaram um crescimento, sendo de destacar Acidentes e Doença (7,6%) e Incêndio e Outros Danos (5,7%).

Efetuada a análise global das quotas de mercado, por grupo económico nos últimos três anos, o grupo Fosun (Fidelidade) manteve a sua liderança, com uma quota de mercado de 29%, seguido do grupo Ageas com uma quota de mercado de 16%.

No ramo Vida, de salientar que, dos cinco maiores grupos económicos, apenas o grupo Santander Totta não apresentou crescimento, enquanto que nos ramos Não Vida, apenas o grupo Allianz apresentou ligeiro decréscimo.

No que respeita à estrutura do mercado das empresas de seguros sob supervisão prudencial, não se registaram quaisquer alterações. No âmbito das sucursais de empresas de seguros da União Europeia verificou-se a saída de uma sucursal.

3. Actividade desenvolvida e organização

A SABSEG continuou a aprofundar a sua matriz e desenvolvimento de negócio, que não está esgotada e que passa por maior proximidade física e institucional para garantir que a retirada da presença física das Companhias de Seguros signifique também uma maior proximidade aos nossos clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e stakeholders e por conseguinte um melhor serviço.

4. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos da empresa totalizaram a quantia de 31.703.347,68€ e os gastos 23.560.165,23€, tendo-se verificado um aumento, tanto ao nível dos rendimentos como ao nível dos gastos.

Conforme se poderá verificar no quadro que se apresenta a seguir:

Quadro da evolução dos gastos

	2020	2021	Variação	
			Valor	%
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0%
Subcontratos	5.204.467,61	6.933.326,48	1.728.858,87	33%
FSE				
Serviços Especializados	4.947.735,03	5.699.725,43	751.990,40	15%
Materiais	248.675,49	310.930,53	62.255,04	25%
Energia e Fluidos	269.819,75	345.907,12	76.087,37	28%
Deslocações, estadas e transportes	268.734,29	289.544,34	20.810,05	8%
Serviços Diversos	1.555.559,38	1.703.757,79	148.198,41	10%
TOTAL FSE	7.290.523,94	8.349.865,21	1.059.341,27	15%
Gastos com o Pessoal	6.297.182,06	6.891.958,24	594.776,18	9%
Depreciações e Amortizações	488.898,68	569.780,90	80.882,22	17%
Perdas por redução do justo valor	30.380,80	39.262,98	8.882,18	29%
Outros Gastos e Perdas	777.143,30	703.400,55	-73.742,75	-9%
Gastos e Perdas de Financiamento	68.246,40	72.570,87	4.324,47	6%
Total dos Gastos	20.156.842,79	23.560.165,23	3.403.322,44	17%

Quadro da evolução dos rendimentos

	2020	2021	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0%
Prestação de serviços	26.304.155,08	31.420.864,57	5.116.709,49	19%
Subsídios à exploração	19.079,45	11.806,92	-7.272,53	-38%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	361.669,59	269.742,17	-91.927,42	-25%
Juros, dividendos e outros rendim.similares	1.130,43	934,02	-196,41	-17%
Total dos Rendimentos	26.686.034,55	31.703.347,68	5.017.313,13	19%

5. Investimentos no período

Continua em curso um investimento em termos informáticos na área da produção e da gestão, tanto a nível de software como de equipamentos.

O investimento em ativos fixos tangíveis realizado em 2021 assumiu a quantia de cerca de 426m€.

Em 2021 houve uma fusão da SABSEG com as empresas Rui Silva – Mediação de Seguros, Lda. e J. Muxagata – Mediação de Seguros, Lda..

6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Nos termos e para efeitos legais cumpre-nos informar a não existência de dívidas em mora ao Estado (art. 2º do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de novembro) nem à Segurança Social (artigo 210º da lei 110/2009, de 16 de setembro).

7. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período.

8. Evolução Previsível

O ano de 2022 será marcado inevitavelmente pela Guerra na Ucrânia. Apesar das contingências provocadas por este conflito e pela pandemia que assola o mundo desde março de 2020, não é colocada em causa a continuidade das operações da empresa.

A estratégia da empresa continuará com uma forte aposta no envolvimento quer com novos PDEADS angariados, quer com os já existentes. Simultaneamente teremos um foco especial para os perfis emergentes de consumidores digitais de seguros, queremos ter disponíveis soluções online autónomas e temos previsto no 2º semestre o lançamento da APP SABSEG. Ferramenta crucial para a centralização de toda a informação específica do cliente cujas principais valências passam, entre outras, pela visualização em tempo real do portfólio de seguros que possuem connosco, subscrição de novas apólices, solicitação de alterações ao riscos cobertos, notificações e dados de pagamentos na hora ou mesmo oportunidade de melhoria do portfólio da sua carteira.

9. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 6.012.764,45 tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Resultados: 5.951.466,51€

Ajustamentos em ativos financeiros: 61.297,94€

10. Outras informações

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de ações próprias. Aliás a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Os honorários anuais do fiscal único/ROC foram de 10.200,00€ (sem iva).

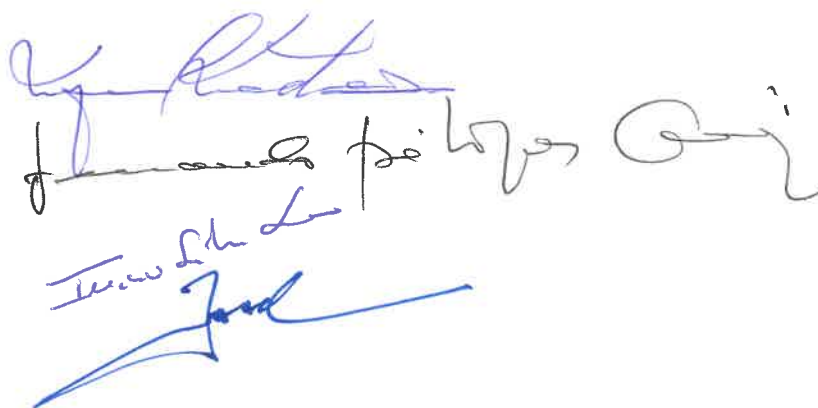
11. Encerramento

Por último, a Administração deseja agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa, presente e futuro.

Lisboa, 2 de junho de 2022

O Conselho de Administração

The image shows four handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The signatures are stylized and cursive, representing the members of the Board of Directors.

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

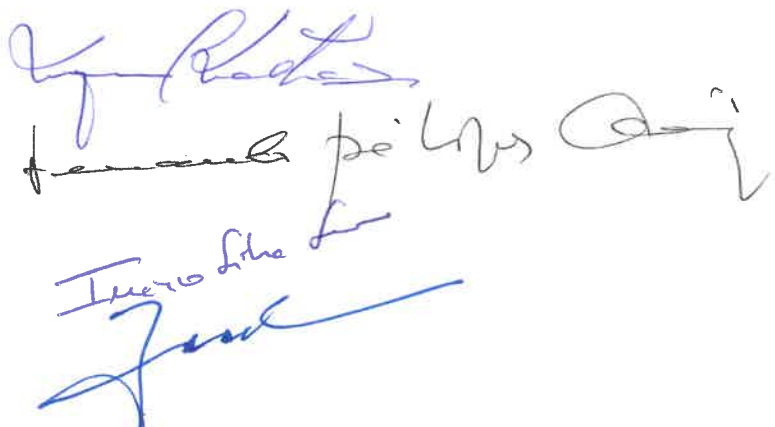
Informação da participação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sabseg – Corretor de Seguros, SA

Divulgação do número de ações e outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e de fiscalização ou por dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas nos termos do nº2 do Artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais, e descritivo das transações efetuadas sobre os referidos valores mobiliários no decurso do exercício em análise:

	Nº de títulos em 31.12.20	Aquisições/ Aumentos	Alienações/ Diminuições	Nº de títulos em 31.12.21	% de participação societária
Conselho de Administração					
Francisco Miguel C.F. Vasconcelos Machado	-	-	-	-	0%
Inácio da Silva Sousa	-	-	-	-	0%
Fernando José Lopes Araújo	-	-	-	-	0%
José António de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%
Fiscal Único					
António Fernandes, Marta Martins & Associados, representado por António Manuel Pinheiro Fernandes	-	-	-	-	0%

Lisboa, 2 de junho de 2022

O Conselho de Administração,



teiji
M F

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
Período 2021

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

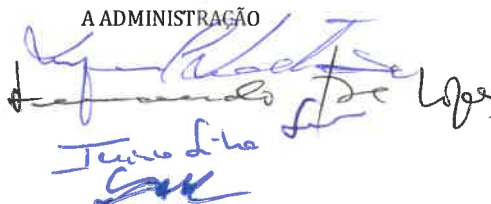
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31.Dez.21	31.Dez.20
Activo			
Activo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.095.649,76	2.091.203,97
Goodwill	7	997.883,46	1.073.696,33
Ativos intangíveis	7	49.200,00	9.419,05
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	226.099,81	247.878,34
Outros investimentos financeiros	9	2.510.045,43	2.533.595,77
Créditos a receber	10	488.818,21	395.015,71
		<u>6.367.696,67</u>	<u>6.350.809,17</u>
Activo Corrente			
Clientes	11	2.741.583,32	1.426.292,94
Estado e outros entes públicos	12	21.464,60	21.339,60
Outros créditos a receber	13	5.616.195,11	3.952.592,27
Acionistas	14	5.681.089,32	5.163.615,67
Diferimentos	15	246.971,97	251.859,90
Caixa e depósitos bancários	5	8.277.997,98	7.286.687,32
		<u>22.585.302,30</u>	<u>18.102.387,70</u>
Total do Activo		<u><u>28.952.998,97</u></u>	<u><u>24.453.196,87</u></u>
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	16	255.000,00	255.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		196.000,00	196.000,00
Reservas legais	17	108.082,58	108.082,58
Outras reservas	17	1.079.976,29	1.079.976,29
Resultados transitados	16	14.018,36	7.500,00
Ajustamentos/ outras variações do capital próprio		124.324,08	17.103,64
Resultado líquido do período		6.012.764,45	5.850.675,09
Total do Capital Próprio		<u>7.790.165,76</u>	<u>7.514.337,60</u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	18	2.583.291,42	3.910.589,12
		<u>2.583.291,42</u>	<u>3.910.589,12</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	4.084.283,71	2.310.211,62
Estado e outros entes públicos	12	339.114,30	306.558,84
Financiamentos obtidos	18	1.444.878,03	2.206.540,87
Outras dividas a pagar	19	10.582.328,30	7.774.930,76
Acionistas	14	2.128.937,45	430.028,06
		<u>18.579.541,79</u>	<u>13.028.270,15</u>
Total do Passivo		<u>21.162.833,21</u>	<u>16.938.859,27</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u><u>28.952.998,97</u></u>	<u><u>24.453.196,87</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 2 de junho de 2022

A ADMINISTRAÇÃO


 João Lino
 CAE

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de dezembro de 2021
 (Valores expressos em euros)

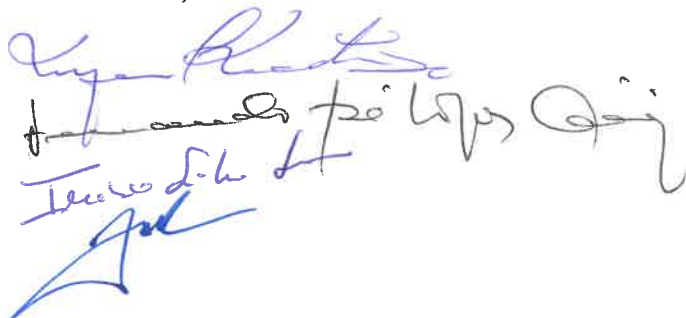
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Prestação de serviços	21	31.420.864,57	26.304.155,08
Subsídios à exploração	22	11.806,92	19.079,45
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23	39.640,86	107.069,21
Fornecimentos e serviços externos	24	- 15.283.191,69	- 12.494.991,55
Gastos com o pessoal	25	- 6.891.958,24	- 6.297.182,06
Aumentos/reduções de justo valor	26	- 39.262,98	- 30.380,80
Outros rendimentos	27	209.378,25	249.061,22
Outros gastos	28	- 681.743,47	- 770.473,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.785.534,22	7.086.336,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	- 569.780,90	- 488.898,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.215.753,32	6.597.438,16
Juros e gastos similares suportados	30	- 72.570,87	- 68.246,40
Resultado antes de impostos		8.143.182,45	6.529.191,76
Imposto sobre o rendimento do período	31	- 2.130.418,00	- 678.516,67
Resultado líquido do período		6.012.764,45	5.850.675,09
Resultado por acção básico		117,90	114,72

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 2 de junho de 2022

A ADMINISTRAÇÃO

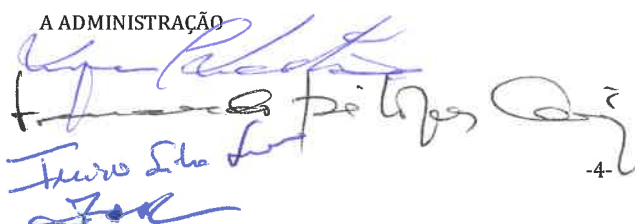
O CONTABILISTA CERTIFICADO




Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de dezembro de 2021
 (Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2021	2020
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		29.395.111,44	26.390.699,71
Pagamentos a fornecedores		- 13.988.781,73	- 13.083.387,60
Pagamentos ao pessoal		- 6.588.475,81	- 6.462.303,95
Caixa gerada pelas operações		8.817.853,90	6.845.008,16
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 461.608,39	- 123.279,40
Outros recebimentos/pagamentos		1.937.178,31	533.744,69
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		10.293.423,82	7.255.473,45
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 537.290,07	- 1.570.589,91
Activos intangíveis		- 121.180,00	-
Investimentos financeiros		- 227.668,33	- 1.785.777,41
		- 886.138,40	- 3.356.367,32
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		47.500,00	606.214,54
Investimentos financeiros		25.394,41	28.775,09
Juros e rendimentos similares		914,18	1.124,17
Dividendos		14.165,50	7.500,00
		87.974,09	643.613,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		- 798.164,31	- 2.712.753,52
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		854.123,45	5.352.513,63
Outras operações de financiamento		5.770.250,99	2.731.711,13
		6.624.374,44	8.084.224,76
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 2.943.083,99	- 3.876.877,26
Juros e gastos similares		- 72.570,87	- 71.219,76
Dividendos		- 5.736.936,29	- 2.406.711,13
Outras operações de financiamento		- 6.375.732,14	- 1.725.000,40
		- 15.128.323,29	- 8.079.808,55
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		- 8.503.948,85	4.416,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		991.310,66	4.547.136,14
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.286.687,32	2.739.551,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	8.277.997,98	7.286.687,32

Lisboa, 2 de junho de 2022

A ADMINISTRAÇÃO


O CONTABILISTA CERTIFICADO



Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2021
 (Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
Rubricas	Notas	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2021	6	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	7.500,00	17.103,64	5.850.675,09	7.514.337,60
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	-	-	-	-	6.518,36	107.220,44	- 113.738,80	-
Resultado Líquido do Período	8					6.518,36	107.220,44	- 113.738,80	-
Resultado Integral	9=7+8					6.518,36	107.220,44	- 113.738,80	-
Operações com detentores de capital próprio									
Distribuições	10	-	-	-	-	-	-	- 5.736.936,29	- 5.736.936,29
		-	-	-	-	-	-	- 5.736.936,29	- 5.736.936,29
Posição no Fim do Período 2021	6+7+8+10	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	14.018,36	124.324,08	6.012.764,45	7.790.165,76

Lisboa, 2 de junho de 2022
 A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

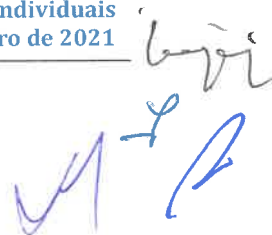
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2020
 (Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores de capital							
Rubricas	Notas	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/o tras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2020	1	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	0,00	30.284,91	2.416.779,86	4.086.123,64
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	-	-	-	-	7.500,00	13.181,27	10.068,73	15.750,00
Resultado Líquido do Período	3							5.850.675,09	5.850.675,09
Resultado Integral	4=2+3							5.840.606,36	5.834.925,09
Operações com detentores de capital próprio									
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-2.406.711,13	-2.406.711,13
Posição no fim do Período 2020	6=1+2+3+5	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	7.500,00	17.103,64	5.850.675,09	7.514.337,60

Lisboa, 2 de Junho de 2022
 A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

- i) Firma: **SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**
- ii) Sede Social: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa
- iii) Data da Constituição: outubro de 1979
- iv) Capital Social: 255.000 €
- v) N.º Contribuinte: 500 906 181
- vi) Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 500906181
- vii) Objeto Social: Mediação de seguros
- viii) C.A.E.: 66220 – R3
- ix) Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.
- x) Sede Social da empresa mãe: Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga
- xi) Objeto Social da empresa mãe: Gestão e prestação centralizada de serviços partilhados de apoio às empresas e à gestão, prestação de serviço de consultoria técnica e empresarial e demais serviços de apoio às operações, designadamente gestão administrativa e financeira, gestão integrada de recursos humanos, informática e telecomunicações, gestão de marketing, gestão da qualidade e segurança, serviços de logística e estratégia de compras

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor De Seguros, S.A. adiante designada por SABSEG foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU), regulado pelos seguintes diplomas:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

b) [Pressuposto da continuidade](#)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) [Regime do acréscimo](#)

A SABSEG regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) [Classificação dos ativos e passivos não correntes](#)

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) [Passivos contingentes](#)

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) [Passivos financeiros](#)

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) [Eventos subsequentes](#)

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) [Derrogação das disposições do SNC](#)

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor de Seguros, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos. A vida útil destes ativos intangíveis deve ser revista a cada período para determinar se os acontecimentos e circunstâncias continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida para esse ativo. Se não apoiarem, a alteração na avaliação de vida útil de indefinida para finita deve ser contabilizada como alteração numa estimativa contabilística de acordo com a NCRF 4 – políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.5. Investimentos financeiros

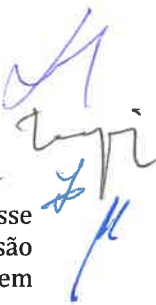
A empresa tem investimentos financeiros em empresas associadas nas quais tem uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo apresentado no balanço nos ativos não correntes na linha do goodwill, o qual é depreciado em 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.



Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

Os investimentos em outras empresas respeitam a ações da Norgarante e estão registados ao custo de aquisição.

3.6. Outros ativos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição e respeitam às entregas referentes ao fundo de compensação de trabalho. O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A empresa tem investimentos num Fundo GROWTH INOV FCR (VN 500.000€), num Fundo NEXT TECH FUND I FCR (VN 1.000.000€) e num Fundo FCR Capital Creativo IV (VN 1.000.000€). Estes fundos estão mensurados ao justo valor.

3.7. Imposto sobre o rendimento

A SABSEG optou em 2017 pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS), o qual conforme definido no artigo 69º do Código de IRC, abrange todas as empresas em que a empresa dominante participa, direta ou diretamente, em que pelo menos 75% do respetivo capital social.

O lucro tributável do grupo é calculado pela sociedade dominante, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao grupo, corrigido, sendo caso disso, do efeito da aplicação da opção prevista no n.º 5 do artigo 67.º do CIRC.

A Empresa encontra-se assim sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% a restante matéria coletável, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

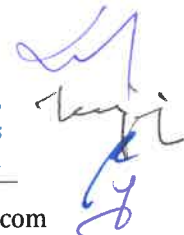
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa



Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.14. Loações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

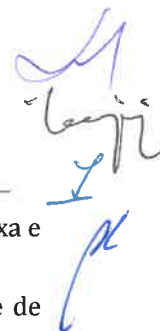
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.18. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

3.18.1 Resultados por Ação

Os resultados por Ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

3.18.2 Fluxos de caixa



A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.18.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Justo valor aplicado nas propriedades de investimento;
- Rappel referente aos prémios de seguro agenciados;
- E, estimativa de férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.18.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.18.5 Comentários da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A empresa não tem valores ativos em nenhum depósito a prazo, à ordem ou equivalente.

3.18.6 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



4 Partes Relacionadas

4.1 Relacionamentos com a empresa-mãe:

Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.

4.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

<u>Descrição</u>	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Benefícios de curto prazo	256.134,86	256.167,26
	256.134,86	256.167,26



4.3 Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Partes Relacionadas

Conselho Administração:

Francisco Vasconcelos Machado

Fernando José Lopes de Araújo

Inácio da Silva Sousa

José António de Carvalho Pereira

Participantes no capital:

SABSEG, S.A. (Empresa Mãe)

Outras relacionadas:

SABFORMA - Academia de Formação, Lda

SABSEG 2 Consulting, Lda.

E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.

SECURICÓRDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda

SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda

AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda

SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda

RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S.A.

SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.

SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda

2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda.

SABSEG MOÇAMBIQUE - Corretores de Seguros, Lda.

SABSOL - SGPS S.A.

SABSEG BRASIL - Corretores de Seguros, Lda.

SABSEG Ibéria, Currenduri de Seguros, S.L.

Medorient - Sociedade Mediadora de Seguros Lda

VSC - Mediação de Seguros, Lda.

TR.US.T - Mediação de Seguros, SA.

VFC - Mediação de Seguros, Lda.

S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.

PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.

BEYOND MEDIATION, S.A.

AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.

PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda

CD AVES - Mediação de Seguros, Lda

FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.

RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.

RUI SILVA - Mediação de Seguros, Lda.

J MUXAGATA - Mediação de Seguros, Lda.

XRS - Mediação de Seguros, Lda.

FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.

Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.

Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.

MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.

Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.

Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.

Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.

4.4 Transações entre partes relacionadas:

Partes Relacionadas	2021		2020	
	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda	81.925,32		82.874,47	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda.	19.258,80		6.540,00	
SABSEG 2 Consulting Lda.			98.814,66	
E-SEO - Mediação de Seguros, SA.	88.114,94		111.911,34	69.584,50
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguro:	85.504,79		90.709,21	10.800,00
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	87.484,93		100.944,83	
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de S	10.708,82		11.953,81	
SECURIFÊNIX SABSEG - Mediação de Seguros,	152.000,12		158.303,90	10.800,00
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda.	818.529,08		593.623,69	82.626,45
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	20.857,77		20.198,29	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	26.073,30		40.670,89	
TR.US.T - Mediação de Seguros, SA.	5.019,20		39.748,72	
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	7.814,39		12.847,10	
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda	25.235,88		20.937,24	
BEYOND MEDIATION, S.A.	82.348,93		75.732,61	24.557,72
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	20.857,77			
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	2.915,45			
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação	7.452,59			
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	44.865,87			
Total	1.586.967,95	-	1.465.810,76	198.368,67

4.5 Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Entidades	Natureza do Relacionamento	2021		2020	
		Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores	Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores
Francisco Vasconcelos Machado	Membros do CA	25.732,17	6.687,53	6.789,72	6.687,53
Fernando José Lopes de Araújo	Membros do CA	15.230,78		19.567,55	
Inácio da Silva Sousa	Membros do CA	11.246,50		9.981,38	
José António de Carvalho Pereira	Membros do CA	8.321,66		6.426,76	
SABSEG, S.A.	capital	5.674.689,32	2.125.972,50	5.163.615,67	430.028,06
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda	Outras Entidades	448.319,55	501.448,87	368.915,57	420.199,39
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades				
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	150,00			
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	7.133,33		16.945,11	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda	Outras Entidades		580,00	770,00	
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Outras Entidades				40.084,26
E-SEO - Mediação de Seguros, SA.	Outras Entidades	69.584,50	109.718,46	1.325,90	
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		103.783,38	21.000,00	
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		77.770,55	5.000,00	
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		22.681,51		12.461,79
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		281.508,16	4.276,80	
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S A	Outras Entidades	5.427,19		5.427,19	
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		67.661,23	200,00	47.856,48
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda	Outras Entidades		1.126.856,83	114.708,30	140.100,92
2SPORTSWIN Unipessoal, Lda.	Outras Entidades				
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	59,01		59,01	
TR.US.T - Mediação de Seguros, SA.	Outras Entidades				9.820,25
VFC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		1.736,75		1.736,75
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		491,87		
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		24.769,95	931,01	27,29
BEYOND MEDIATION, S.A.	Outras Entidades	605,00	5.862,23	25.162,72	3.639,63
FC Famalicao Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		7.306,51	608,15	
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	12.397,36	673,55	11.997,36	
RUI SILVA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades			549,61	
J MUZAGATA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades			5.475,00	
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades			342,50	
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades			5.263,38	
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Outras Entidades	25.249,55			
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	950,50			
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades				
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	220,00			
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	220,00			
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	648,75			
		<u>6.306.185,17</u>	<u>4.465.509,88</u>	<u>5.795.338,69</u>	<u>1.112.642,35</u>

Os termos e condições praticados entre a empresa e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

5 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Caixa	4.842,23	9.429,63
Depósitos à ordem	7.773.155,75	6.777.257,69
Depósitos à prazo	500.000,00	500.000,00
	<u>8.277.997,98</u>	<u>7.286.687,32</u>

A conta de depósitos à ordem está dividida em contas clientes e património. A conta clientes regista os prémios de seguros pagos pelos tomadores de seguros, sendo que desta conta são transferidos os prémios de seguro deduzidos das comissões para as companhias e as comissões para a conta património.

Dos valores apresentados na conta de depósitos à ordem, cerca de 627m€ respeitam a prémios de seguros “vendidos” nos últimos dias do ano, tendo ficado disponíveis na conta bancária clientes no início do período de 2022.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos períodos de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates / Alienação	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.797.723,52	260.052,77				2.057.776,29
Equipamento básico	756.956,25	102.074,60				859.030,85
Equipamento de transporte	1.701.051,50	52.000,00	- 122.825,67			1.630.225,83
Equipamento administrativo	602.934,83	11.434,53				614.369,36
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74					249.065,74
	5.107.731,84	425.561,90	- 122.825,67	-	-	5.410.468,07
Depreciações acumuladas						
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.019.435,09	91.839,99				1.111.275,08
Equipamento básico	663.492,00	84.227,56				747.719,56
Equipamento de transporte	506.843,83	164.603,35	- 60.168,53			611.278,65
Equipamento administrativo	578.878,32	17.050,97				595.929,29
Outros activos fixos tangíveis	247.878,63	737,10				248.615,73
	3.016.527,87	358.458,97	- 60.168,53	-	-	3.314.818,31
31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.415.072,01	382.651,51				1.797.723,52
Equipamento básico	701.310,66	55.645,59				756.956,25
Equipamento de transporte	1.629.111,34	1.115.985,70	- 1.044.045,54			1.701.051,50
Equipamento administrativo	586.627,72	16.307,11				602.934,83
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74					249.065,74
	4.581.187,47	1.570.589,91	- 1.044.045,54	-	-	5.107.731,84
Depreciações acumuladas						
Terrenos, Edifícios e outras construções	922.784,17	96.650,92				1.019.435,09
Equipamento básico	576.793,21	86.698,79				663.492,00
Equipamento de transporte	644.047,85	106.514,44	- 243.718,46			506.843,83
Equipamento administrativo	568.035,74	10.842,58				578.878,32
Outros activos fixos tangíveis	246.339,05	1.539,58				247.878,63
	2.958.000,02	302.246,31	- 243.718,46	-	-	3.016.527,87

Em edifícios e outras construções estão incluídos terrenos no valor de 151.887,50€.

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2021: 2.095.649,76€

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2020: 2.091.203,97€

7 Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-21
Custo						
Goodwill	1.719.893,18	129.084,94				1.848.978,12
Software	212.124,31					212.124,31
Propriedade industrial	3.924,07	73.800,00				77.724,07
	1.935.941,56	202.884,94	-	-	-	2.138.826,50
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	646.196,85	204.897,81				851.094,66
Software	202.705,26	9.419,05				212.124,31
Propriedade industrial	3.924,07	24.600,00				28.524,07
	852.826,18	238.916,86	-	-	-	1.091.743,04

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

	31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-20
Custo						
Goodwill	1.528.160,00	191.733,18				1.719.893,18
Software	212.124,31					212.124,31
Propriedade industrial	3.924,07					3.924,07
	1.744.208,38	191.733,18	-	-	-	1.935.941,56
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	474.207,53	171.989,32				646.196,85
Software	188.099,73	14.605,53				202.705,26
Propriedade industrial	3.866,55	57,52				3.924,07
	666.173,81	186.652,37	-	-	-	852.826,18

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2021: 1.047.083,46€

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2020: 1.083.115,38€

8 Participações financeiras

Os saldos dos investimentos em empresas associadas, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, apresentavam-se como segue:

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-21	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	70.953,70	40,00	28.381,51		448.319,55		476.701,06
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	1.212,24	50,00	606,11				606,11
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	379,40	50,00	189,69		150,00		339,69
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	25.288,99	49,00	12.391,60				12.391,60
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	11.039,18	35,00	3.863,71				3.863,71
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	11.688,91	49,00	5.727,56				5.727,56
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	26.508,05	50,00	13.254,03				13.254,03
FC Famacão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	8.586,89	60,00	5.152,14				5.152,14
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	294,00	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	10.875,71	50,00			12.397,36		12.397,36
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	38.853,96	50,00	19.426,98		662,50		20.089,48
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	2.967,31	50,00	12.500,00				12.500,00
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	Évora	63.078,46	100,00	63.078,46		25.249,55		88.328,01
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	4.023,82	50,00	2.011,91		950,50		2.962,41
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.673,81	50,00	2.336,90				2.336,90
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.780,00	99,98	4.779,04		220,00		4.999,04
Unánime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.780,00	99,98	4.779,04		220,00		4.999,04
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	Castelo Branco	13.057,85	100,00	13.057,85		648,75		13.706,60
				226.099,81		488.819,21		714.918,02

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-20	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-20
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	69.252,19	40,00	27.700,91		368.915,57		396.616,48
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	1.566,17	50,00	783,08				783,08
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	724,49	50,00	362,24				362,24
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	19.349,62	49,00	9.481,31				9.481,31
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	21.941,81	40,00	8.776,72		328,13		9.104,85
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	5.924,19	49,00	2.902,85				2.902,85
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	22.870,73	50,00	11.435,37		931,01		12.366,38
BEYOND MEDIATION, S.A.	Braga	55.517,29	50,00	27.758,65		605,00		28.363,65
FC Famacão Powered by SABSEG - V.N. Famalicão	V.N. Famalicão	3.108,13	60,00	1.864,88		608,15		2.473,03
Rui Silva - Mediação de Seguros, Lda.	Arruda dos Vinhos	78.794,98	100,00	78.794,98		549,61		79.344,59
J. Muxagata - Mediação de Seguros, Lda.	Covilhã	41.501,97	100,00	41.501,97		5.475,00		46.976,97
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	19.464,50	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	11.652,75	50,00			11.997,36		11.997,36
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	3.904,20	50,00	1.952,10		342,50		2.294,60
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	2.548,91	50,00			5.263,38		5.263,38
				247.878,34		395.015,71		642.894,05

9 Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o saldo da rubrica de Outros Investimentos Financeiros tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Investimentos noutras Empresas		24.000,00		24.000,00
Fundo FCR Capital Creativo IV		946.554,80		969.619,20
Fundo NEXT TECH FUND I FCR		983.801,42		1.000.000,00
Fundo GROWTH INOV, FCR		500.000,00		500.000,00
Contribuições p/ FCT		55.689,21		39.976,57
	-	2.510.045,43	-	2.533.595,77
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
	-	2.510.045,43	-	2.533.595,77

10 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Concedidos a subsidiárias	-	488.818,21	-	395.015,71
Perdas por imparidade acumuladas	-	488.818,21	-	395.015,71
	-	488.818,21	-	395.015,71

11 Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	2.741.583,32	-	1.426.292,94
Perdas por imparidade acumuladas	-	2.741.583,32	-	1.426.292,94
	-	2.741.583,32	-	1.426.292,94

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	2.741.583,32	-	1.426.292,94	-
	2.741.583,32	-	1.426.292,94	-

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2021 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	2.741.583,32	-	-	-	2.741.583,32
	2.741.583,32	-	-	-	2.741.583,32

12 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Activo		
Segurança Social	21.339,60	21.339,60
Outros impostos e taxas	125,00	-
	<u>21.464,60</u>	<u>21.339,60</u>
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7.309,31	771,96
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	202.241,32	179.156,73
Segurança Social	127.718,54	125.364,27
Outros impostos e taxas	1.845,13	1.265,88
	<u>339.114,30</u>	<u>306.558,84</u>

Neste período anterior a Sabseg aplicou o regime especial de tributação de grupos (RETG'S), sendo que o IRC é apresentado na conta de acionistas.

13 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	43.149,86	-	44.658,78
Saldos atípicos de fornecedores	-	63.955,20	-	214.726,90
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	3.898.704,43	-	3.218.984,99
Outros créditos a receber	-	1.610.385,62	-	474.221,60
	-	<u>5.616.195,11</u>	-	<u>3.952.592,27</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>5.616.195,11</u>	-	<u>3.952.592,27</u>

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos apresenta os incentivos a pagar pelas companhias de seguros.

14 Acionistas

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Acionistas” foram como segue:

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Empréstimos concedidos à empresa mãe	-	5.674.689,32		5.163.615,67
Outros	-	6.400,00		
	-	<u>5.681.089,32</u>	-	<u>5.163.615,67</u>
Passivo				
RETGS	-	2.118.939,45		430.028,06
Outros	-	9.998,00		
	-	<u>2.128.937,45</u>	-	<u>430.028,06</u>

15 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	74.966,39	39.546,50
Rendas	44.487,15	46.821,71
Outros gastos a reconhecer	127.518,43	165.491,69
	246.971,97	251.859,90
Diferimentos (Passivo)		
	-	-

16 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021 o capital da Empresa, no valor de 255.000,00€, totalmente subscrito e realizado, era composto por 51.000 ações com o valor nominal de 5,00 euros cada.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2021, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
SABSEG, S.A.	100,00	255.000,00

17 Reserva legal e Resultados Transitados

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O resultado líquido do período anterior foi integralmente distribuído (o valor da reserva legal constituída já é superior a 20% do capital social).

18 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	1.906.725,83	1.199.428,42	3.098.471,39	1.484.202,18
Contas caucionadas	-	-	-	500.000,00
Locações financeiras	676.565,59	245.449,61	812.117,73	222.338,69
	2.583.291,42	1.444.878,03	3.910.589,12	2.206.540,87

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2021: 4.028.169,45€

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2020: 6.117.129,99€

18.1 Locações

18.1.1 Quantia escriturada em 31 de dezembro de 2021:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição / Justo valor	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	200.725,00	6.021,76	194.703,24
Equipamento básico	123.279,70	63.193,05	60.086,65
Equipamento de transporte	1.008.985,70	189.054,31	819.931,39
Total	1.332.990,40	258.269,12	1.074.721,28

18.1.2 Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço de 2021 e o seu valor presente:

31 de Dezembro de 2021

	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	245.449,61	12.537,39	257.987,00
Entre um e cinco anos	605.168,07	17.316,17	622.484,24
Mais de cinco anos	71.397,52	2.385,70	73.783,22
Total	922.015,20	32.239,26	954.254,46

18.2 Renting

18.2.1 Rendas vincendas à data de 31 de dezembro de 2021:

Activo / Equipamento	Rendas vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Equipamento de transporte	215.747,45	144.849,49	360.596,94

19 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-21		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	253.635,42	-	1.760,25
Credores por acréscimos de gastos	-	1.694.997,21	-	2.280.719,22
Outras contas a pagar	-	8.633.695,67	-	5.492.451,29
	-	10.582.328,30	-	7.774.930,76

Na rubrica de:

- ✓ outras dívidas a pagar, referente ao período de 2021, constam valores a pagar:
 - Às companhias de seguro no valor de 7.810.949,37€ (em 2020: 4.430.367,63€).

20 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Fornecedores conta corrente	4.084.283,71	2.310.211,62
	4.084.283,71	2.310.211,62

	<u>31-Dez-21</u>		<u>31-Dez-20</u>	
	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>	<u>Fornecedores gerais</u>	<u>Grupo / relacionados</u>
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	1.707.928,72	2.376.354,99	1.674.369,12	635.842,50
	1.707.928,72	2.376.354,99	1.674.369,12	635.842,50

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2021 era a seguinte:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	-	4.084.283,71	-	-	4.084.283,71
	-	4.084.283,71	-	-	4.084.283,71

21 Prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “rédito” corresponde às comissões sobre os prémios de seguros e tem os seguintes valores:

	<u>31-Dez-21</u>			<u>31-Dez-20</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	31.420.864,57	-	31.420.864,57	26.304.155,08	-	26.304.155,08
	31.420.864,57	-	31.420.864,57	26.304.155,08	-	26.304.155,08

22 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2021 e de 2020 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subsidio à Exploração	11.806,92	19.079,45
	11.806,92	19.079,45

23 Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos períodos de 2021 e de 2020, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	680,60	-	680,60	690,73	-	690,73
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	-	176,97	- 176,97	-	440,57	- 440,57
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	-	172,55	- 172,55	-	479,50	- 479,50
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	2.910,29	-	2.910,29	1.906,68	-	1.906,68
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	1.784,08	47,09	1.736,99	4.175,38	-	4.175,38
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	2.824,71	-	2.824,71	2.243,31	-	2.243,31
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	9.584,16	-	9.584,16	8.174,21	-	8.174,21
BEYOND MEDIATION, S.A.	-	2.758,65	- 2.758,65	6.518,36	-	6.518,36
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	3.287,26	-	3.287,26	-	499,12	- 499,12
Rui Silva - Mediação de Seguros, Lda.	-	-	-	63.270,42	-	63.270,42
J Muxagata - Mediação de Seguros, Lda.	-	-	-	26.759,71	-	26.759,71
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	-	-	-	-	2.202,50	- 2.202,50
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	17.474,88	-	17.474,88	-	547,90	- 547,90
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	-	-	-	2.500,00	-	2.500,00
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.	22.751,96	-	22.751,96	-	-	-
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	-	488,09	- 488,09	-	-	-
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	-	163,10	- 163,10	-	-	-
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	-	219,96	- 219,96	-	-	-
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	-	219,96	- 219,96	-	-	-
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.	-	17.410,71	- 17.410,71	-	-	-
	61.297,94	21.657,08	39.640,86	113.738,80	6.669,59	107.069,21

24 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Subcontratos	6.933.326,48	5.204.467,61
Serviços especializados	5.699.725,43	4.947.735,03
Materiais	310.930,53	248.675,49
Energia e fluídos	345.907,12	269.819,75
Deslocações, estadas e transportes	289.544,34	268.734,29
Serviços diversos	1.703.757,79	1.555.559,38
Rendas e Alugueres	963.560,16	879.932,98
Comunicação	333.380,92	314.510,82
Seguros	122.129,47	111.030,96
Outros	284.687,24	250.084,62
	15.283.191,69	12.494.991,55

25 Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Remunerações dos órgãos sociais	256.134,86	256.167,26
Remunerações do pessoal	5.165.144,04	4.707.713,94
Indemnizações	1.668,75	771,60
Encargos sobre remunerações	1.232.025,58	1.117.797,78
Seguros	47.313,73	37.247,55
Outros gastos com pessoal	189.671,28	177.483,93
	6.891.958,24	6.297.182,06

O número médio de empregados da Empresa no período de 2021 foi 248 e no período de 2020 era 213.

26 Aumento/redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o detalhe desta rubrica era segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	39.262,98	39.262,98	-	30.380,80	30.380,80
	-	39.262,98	39.262,98	-	30.380,80	30.380,80

27 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,40
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	1,69	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	2.883,55	11.952,59
Outros rendimentos	205.558,99	235.977,80
Juros obtidos	934,02	1.130,43
	209.378,25	249.061,22

28 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Impostos	397.297,11	376.721,62
Gastos e perdas em inv. não financeiros	15.469,64	202.965,13
Outros gastos	268.976,72	190.786,96
	681.743,47	770.473,71

29 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-21			31-Dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	350.864,04	-	350.864,04	302.246,31	-	302.246,31
Activos intangíveis	218.916,86	-	218.916,86	186.652,37	-	186.652,37
	569.780,90	-	569.780,90	488.898,68	-	488.898,68

30 Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	72.570,87	68.246,40
	<u>72.570,87</u>	<u>68.246,40</u>

31 Impostos sobre o rendimento

31.1 Relacionamento entre gasto/rendimento de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

<u>Descrição</u>	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Resultado antes de impostos	8.143.182,45	6.529.191,76
Acréscimos ao Resultado	483.888,16	585.623,30
Deduções ao Resultado	- 147.556,15	- 405.989,25
Lucro Tributável	8.479.514,46	6.708.825,81
Matéria colectável	8.479.514,46	6.708.825,81
IRC Liquidado	1.780.698,04	1.408.853,42
Benefícios Fiscais		
SIFIDE	-	- 1.224.457,53
CFEI II	- 61.760,67	- 48.164,15
Derrama estadual	228.975,72	156.264,77
Derrama municipal	127.192,72	100.632,39
Tributação Autónoma	55.312,19	48.430,24
Estimativa de imposto corrente do período	2.130.418,00	441.559,14
Imposto diferido	-	236.957,53
Ajustamentos/estimativas de períodos anteriores	-	-
Imposto sobre o rendimento	2.130.418,00	678.516,67
Taxa efectiva de imposto	26,16%	10,39%

32 Acontecimentos após a data do balanço

32.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 2 de junho de 2022. No entanto, os acionistas poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

32.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

O ano de 2022 será marcado inevitavelmente pela Pandemia de COVID-19 que se iniciou em 2020 e pela Guerra na Ucrânia. Apesar das contingências provocadas por estes eventos, não é colocada em causa a continuidade das operações da empresa.

A estratégia da empresa para colmatar as eventuais perdas provocadas por esta pandemia continuam a passar essencialmente por aumentar o rácio de seguros por cliente e pela forte aposta no envolvimento quer com novos PDEADS angariados, quer com os já existentes.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer outras informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas



33 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, artigo 210º a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2021, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

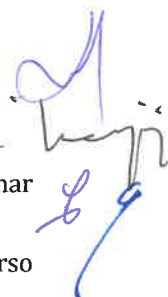
Os honorários faturados pelas sociedades de revisores de contas no período forma os seguintes:

Honorários faturados pelo revisor	31-Dez-20	31-Dez-19
Revisão legal das contas	10.200,00	10.200,00
	10.200,00	10.200,00

34 Outras Informações

34.1 Garantias:

- 1.000.00,00€ como garante de financiamentos obtidos junto de instituições financeiras (Norgarante);
- Garantia bancária no valor de 59.705,05 € a favor da Autoridade Tributária, destinada a suspender processo de execução fiscal
- Garantia bancária no valor de 50.782,69 € a favor Município de Santa Maria da Feira, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 764,66 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 4.793,59 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 13.315,56 € a favor Município de Arouca, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 23.842,66 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 3.110,59 € a favor GAIURB - Urbanismo e Habitação, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 45.912,51 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 2.759,08 € a favor Camara Municipal de Ourém, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 55.077,90 € a favor Sociedade Transportes Coletivos do Porto, S.A., destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 10.645,38 € a favor Município de Arruda dos Vinhos, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 13.259,08 € a favor Câmara Municipal de Ourém, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 5.120,94 € a favor Município de Arouca, destinada a caucionar Concurso Publico



- Garantia bancária no valor de 58.762,63 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 28.988,86 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 7.376,63 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 56.482,71 € a favor Sociedade Transportes Coletivos do Porto, S.A., destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 67.772,96 € a favor do Centro Hospitalar de São João, EPE, destinada a caucionar Concurso Publico

34.2 Passivo contingente

Existem em curso os seguintes processos judiciais:

I - Ação de Processo Comum, em que é autora Maria João Caetano Ferreira - Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco – Processo: 1050/21.9T8CVL, Juízo Local Cível da Covilhã - Juiz 1., sendo Ré a Sabseg Corretor Seguros, S.A.
Estado: Pendente - Valor: 20000 € - Data Autuação: 02/09/2021

Nota: Está em causa um sinistro num hipermercado do Pingo Doce, Grupo Gerónimo Martins, cujos contratos de seguros eram intermediados pela SABSE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.
A ação terá que ser julgada improcedente e a Ré absolvida da instância e do pedido, porquanto a autora confunde a SABSEG CORRETOR DE SEGUROS com uma empresa de seguros.

II – Ação de Processo Comum, em que é autor Fernando Manuel Carvalho Correia - Tribunal Judicial da Comarca do Porto Processo: 3355/21.0T8PRT, Juízo Local Cível do Porto - Juiz 4.
Estado: Pendente - Valor: 3.000,00 € - Data Autuação: 02/03/2021

São réis, as Águas do Porto, a Allianz Portugal, S. A., a Higilusa - Limpezas Urbanas e Tratamentos de Resíduos, Lda e a Sabseg - Corretor de Seguros, S.A.

Nota: Para além da incompetência material do Tribunal Judicial, já que a competência para o processo em questão será dos Tribunais Administrativos e Fiscais (trata-se de sinistro em razão da obstrução de um coletor público de drenagem de águas residuais domésticas), com a consequente absolvição da instância de todas as réis, o autor não alega qualquer facto donde possa decorrer qualquer responsabilidade da SABSEG CORRETOR DE SEGUROS, S.A., a qual terá sido confundida com uma seguradora.

III – Ação Administrativa, em que é autor Flávio Daniel Oliveira Ferreira – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro - Unidade Orgânica 1 - Processo: 633/18.9BEAVR – valor: 11.000,00. São ainda réus a AIG – Europe Limited, o Município de Santa Maria da Feira e a FeiraViva, Cultura e Desporto, E.M.

A SABSEG, na qualidade de corretor de seguros intermediou os contratos de seguro das réis Município de Santa Maria da Feira e da FeiraViva, confundindo o autor o que são as funções próprias de um corretor de seguros com as funções e obrigações próprias e exclusivas das empresas de seguros, vulgo seguradoras.

34.3 Aplicação do resultado líquido

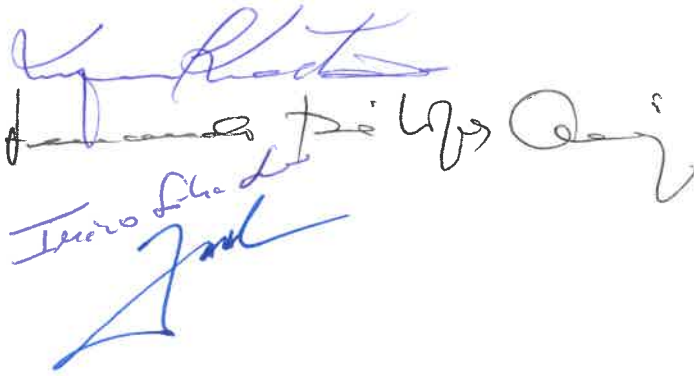
Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 6.012.764,45 tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Resultados: 5.951.466,51€

Ajustamentos em ativos financeiros: 61.297,94€

Lisboa, 2 de junho de 2022.

A ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signatures of the Administration, including the name "Teresa de Sá" and other illegible signatures.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Handwritten signature of the Certified Accountant.

ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

(Para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar ISP n.º 15/2009 de 30 de dezembro)

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O mediador reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções – no exercício da atividade de mediação/corretagem de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento com base nas declarações de rendimentos emitidas pelas empresas de seguros.

A empresa regista os seus rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	Remunerações (€)
Por natureza	2021
Numerário	
Espécie	31.420.864,57€
TOTAL	31.420.864,57€

	Remunerações (€)
Por tipo	2021
Comissões	31.420.864,57€
Honorários	
Outras remunerações	
TOTAL	31.420.864,57€

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Por entidade (origem)	Remunerações (€)		
	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundos de Pensões
	2021	2021	2021
Empresas de seguros	628.278,05€	28.879.374,89€	
Outros mediadores	62.617,89€	1.850.593,74€	
Clientes (outros)			
TOTAL	690.895,94€	30.729.968,63€	

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (Origem)	Remunerações (%)
	2021
Empresas de Seguros	93,91
Outros mediadores	6,09
Clientes (Outros)	
TOTAL	100,00

e) Valores das contas "clientes":

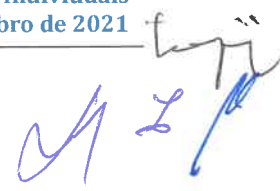
Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"
	2021
Início Exercício	4.354.618,28€
Final Exercício	7.281.779,49€
Volume movimentado no exercício	
A débito	155.289.324,89€
A crédito	152.362.163,68€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	1.254.627,16€	311.711,06€
Empresas de seguros	3.827.641,83€	7.810.949,37€
Empresas de resseguros		
Outros	6.215.015,44€	4.588.605,32€
TOTAL	11.297.284,43€	12.711.265,75€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		7.810.949,37€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)		
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	11.297.284,43€	4.900.316,38€
TOTAL	11.297.284,43€	12.711.265,75€



h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

NÃO APLICÁVEL

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

NÃO APLICÁVEL

j) Transmissões de carteiras de seguros:

NÃO APLICÁVEL

k) Contratos cessados com empresas de seguros:

NÃO APLICÁVEL

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

NÃO APLICÁVEL

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao mediador de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações:

Empresas de seguros	Remunerações (€)	
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões	
	€	%
	2021	2021
Generali	8.804.233,79€	28,02%
Fidelidade	8.780.910,29€	27,95%
Caravela	3.312.637,74€	10,54%

n) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

NÃO APLICÁVEL

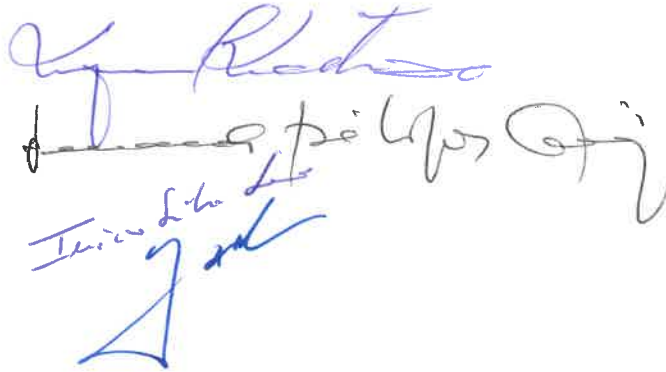
o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

NÃO APLICÁVEL

p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

NÃO APLICÁVEL

A ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature in blue ink, appearing to be "V. R. ...". Below the signature, there is a horizontal line and the text "Terceiro Lido de" followed by another signature.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. ...".



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 28.952.999 euros e um total de capital próprio de 7.790.166 euros, incluindo um resultado líquido de 6.012.764 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 06 de junho de 2022

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes
Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestações de contas elaborado pelo Conselho de Administração em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No exercício das nossas funções acompanhamos a gestão da sociedade através dos contactos com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias entendemos convenientes.

Foram também efetuadas as verificações dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos que lhe servem de suporte com a periodicidade e extensão consideradas necessárias.

Tendo em conta o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respetivos Anexos e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, somos do parecer, que sejam aprovados:

1. O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
2. A proposta de aplicação dos resultados do exercício apresentada pelo Conselho de Administração.

Braga, 06 de junho de 2022

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes
Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608



SABSEG
SEGUROS



www.sabseg.com